

RESUMO - ESTUDOS TEÓRICOS, DOCUMENTAIS E RELATOS DE
EXPERIÊNCIA - EMPREENDEDORISMO SOCIAL EM SAÚDE E DEFICIÊNCIA

**EMPREENDEDORISMO SOCIAL COMO ESTRATÉGIA DE
FORTALECIMENTO PSICOSSOCIAL E GERAÇÃO DE RENDA PARA
CUIDADORAS DE CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA**

Lara Alecrim Santana (lara.santanna@hotmail.com)

Luciana Sobreira De Matos (lucianasesau@gmail.com)

Edilania Lima Santos (edilaniadocrato@gmail.com)

Cicera Luana De Lima Teixeira (lulima3081@gmail.com)

Caroline Brito Lourenço Pereira (carolinebrito2109@gmail.com)

Introdução: O cuidado contínuo de crianças com deficiência frequentemente repercute na dinâmica social, emocional e financeira das famílias, especialmente das mulheres que assumem o papel principal de cuidadoras. A dedicação integral ao acompanhamento terapêutico e às demandas cotidianas do cuidado pode limitar oportunidades de trabalho formal e contribuir para situações de vulnerabilidade socioeconômica. Nesse contexto, estratégias de empreendedorismo social desenvolvidas nos serviços de reabilitação podem favorecer inclusão produtiva, fortalecimento da autonomia financeira e ampliação das redes de apoio, além de contribuir para o cuidado em saúde

mental das cuidadoras. Objetivo: Relatar a experiência de uma oficina de geração de renda desenvolvida com mães e cuidadoras de crianças com deficiência em acompanhamento na atenção especializada, com foco na promoção da autonomia, fortalecimento psicossocial e empreendedorismo social. Relato de experiência: A atividade foi desenvolvida em formato de oficina coletiva, conduzida por profissionais das áreas de arteterapia e psicologia, voltada a mães e cuidadoras em situação de vulnerabilidade socioeconômica. As oficinas utilizaram materiais de baixo custo para produção artesanal de chaveiros, possibilitando também a criação de outros produtos, como bolsas e bijuterias, de acordo com as habilidades, interesses e potencial criativo de cada participante. Durante os encontros, observou-se elevado engajamento das participantes, interesse pela aprendizagem das técnicas artesanais e compartilhamento de experiências relacionadas ao cotidiano do cuidado. Além da perspectiva de complementação de renda, a atividade constituiu espaço de acolhimento, escuta e fortalecimento de vínculos entre as participantes, favorecendo trocas sobre sobrecarga materna, desafios emocionais e possibilidades de reorganização da rotina. A oficina permitiu ainda a reflexão sobre o potencial da comunidade como espaço de circulação econômica e apoio social, estimulando iniciativas de comercialização dos produtos confeccionados pelas próprias participantes. O custo médio de produção de cada chaveiro variou entre cinquenta e sessenta centavos, enquanto o valor médio de comercialização alcançou aproximadamente três reais por unidade, evidenciando a viabilidade da proposta como estratégia acessível de geração de renda complementar. Conclusões: A experiência demonstrou que oficinas de geração de renda podem atuar como importantes dispositivos de empreendedorismo social no contexto da reabilitação, promovendo autonomia, inclusão produtiva e fortalecimento psicossocial de cuidadoras de crianças com deficiência. Além da possibilidade de complementação financeira, a atividade favoreceu construção de vínculos, acolhimento em saúde mental e valorização das potencialidades individuais das participantes. O relato evidencia a importância de práticas interdisciplinares e humanizadas que considerem as necessidades sociais e emocionais das famílias acompanhadas nos serviços de saúde, ampliando o cuidado para além das intervenções clínicas tradicionais.

Palavras-chave: empreendedorismo social; pessoas com deficiência; geração de renda; cuidadores; inclusão social.